

O Partido dos Trabalhadores sugeriu ontem, através de um substitutivo ao anteprojeto de regimento interno permanente para a Constituinte, a realização de dois plebiscitos antes da promulgação da

A proposta do PT: um plebiscito e um referendo.

nova Constituição: uma consulta popular, prévia, logo após a primeira redação do projeto de Constituição, e a convocação de um referendo popular após a aprovação da nova Carta Constitucional pelos constituintes. O substitutivo do PT foi assinado pelo seu líder, Luís Inácio Lula da Silva e os demais 15 deputados do partido, que não apresentarão emendas individuais.

Esse substitutivo foi a primeira proposta conjunta de alteração ao regimento, que desde sexta-feira havia recebido 172 emendas — sendo 79 somente ontem —, pois os parlamentares têm preferido encaminhar propostas individuais. O deputado Vicente Bogo (PMDB-RS) apresentou emenda pretendendo que a Constituinte possa mudar o nome do Brasil. O deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG), nesse sentido, tem uma proposta: o Brasil passaria a ser chamado República Federal do Brasil.

Está aumentando o número de emendas propondo uma participação realmente efetiva da sociedade civil através de entidades organizadas e reconhecidas, tanto para que os cidadãos possam participar de debates (o anteprojeto original prevê audiência uma vez por semana) quanto à possibilidade de que um grupo mínimo de 30 mil pessoas possa apresentar projetos à Constituinte, com o mesmo critério de tramitação usado para os projetos dos constituintes.

No seu substitutivo, o PT sugere algumas novidades, como uma Mesa-diretora de 30 membros (um presidente, quatro vice-presidentes, dez secretários e 15 vogais), e exige a presença, para haver sessão, de no mínimo um terço dos constituintes em plenário.

O deputado Cardoso Alves (PMDB-SP), apresentou emenda procurando diminuir os poderes discricionários do presidente da Constituinte, que pelo regimento original pode resolver conclusivamente contra ou a favor de questões de ordem.